

# Ideias&

## EDITORIAL

### GOVERNO PERTO DO FIM?

Novas denúncias relacionadas à compra de vacinas fazem aumentar a pressão sobre Bolsonaro e o seu desgoverno

A palavra alvorada, segundo os dicionários, significa “a primeira claridade”, o nascer do dia. Já no Palácio da Alvorada, que é a residência oficial do presidente do Brasil, os dias têm nascido a cada vez mais sombrios.

É nítido: o governo de Jair Bolsonaro (sem partido) está, a cada alvorada, mais insustentável. Todo dia surgem fatos novos que deixam claro que, seja por incompetência ou por desrespeito às leis, o atual inquilino do Palácio não está à altura do cargo que ocupa.

As novas evidências disso estão ligadas às três denúncias de supostas irregularidades na compra de vacinas contra a Covid-19. A primeira, surgida na semana retrasada, em depoimento do deputado federal Luís Miranda (DEM-DF) à CPI da Pandemia, é relacionada à aquisição da Covaxin.

Na última semana, surgiram mais duas denúncias. Uma feita por um homem que se apresentou como representante de uma empresa que comerciali-

zaria doses da AstraZeneca, e que disse ter recebido um pedido de pagamento de propina por parte de um diretor do Ministério da Saúde. A propina seria de US\$ 1 por dose.

A outra denúncia é de que um lobista e o líder do governo Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros (PP-RR), teriam participado de uma reunião em que teria sido oferecida propina a Luís Miranda, para que o deputado não atrapalhasse a venda da Covaxin.

São três denúncias gravíssimas, que devem passar por apurações rigorosas. Ou deveriam. Um desdobramento natural da primeira seria a PGR (Procuradoria Geral da República) investigar se Bolsonaro prevaricou, já que o presidente soube ainda em março da suspeita de irregularidade na compra da Covaxin e, aparentemente, não determinou nenhuma apuração a respeito - o que caracterizaria um crime. Mas esse inquérito só foi aberto após insistência do STF (Supremo Tribunal Federal), já que inicialmente a PGR havia se furtado a cumprir sua função constitucional.

Aliás, se Bolsonaro ainda mora no Palácio da Alvorada, muito se deve à questionável atuação da PGR comandada por Augusto Aras. E também à teimosia do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que insiste em manter na gaveta mais de 120 pedidos de impeachment. Se não fosse por esses dois, dificilmente o presidente mais irresponsável da história do Brasil chegaria tão longe. ■



## ARTIGO

### REFLEXÕES PARA A UNIVERSIDADE DO FUTURO

Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes

Reitora da Universidade de Taubaté

“A Universidade de Taubaté precisa se reinventar. O mundo mudou e, com ele, toda a nossa estrutura e a estrutura de nossas fundações precisam também mudar”. Fiz essa fala em abril de 2018 para o jornal OVALE quando ainda era candidata à Reitoria da Unitaú. As mudanças começaram logo após a minha posse, em julho daquele ano, e foram fundamentais para que conseguíssemos enfrentar os enormes desafios surgidos com a maior crise sanitária mundial.

Completo, em 3 de julho, três anos à frente da Unitaú com a certeza de que conseguimos avançar. Buscamos a reinvenção e superamos as restrições impostas pela pandemia do coronavírus durante metade deste tempo de gestão.

A Universidade segue ativa e vibrante, com atividades de ensino adaptadas ao sistema remoto e aulas práticas presenciais com todos os protocolos de biossegurança. Contamos com o apoio de nossos professores e o empenho de todos os funcionários.

Consolidamos o projeto da Universidade do Futuro, instituição que tem gestão eficiente e transparente e mantém o compromisso com a sociedade. É a sustentação do tripé composto pelo ensino, pesquisa e extensão. Otimizamos recursos, enxugamos despesas e buscamos a concentração de cursos em um mesmo complexo de prédios. A Unitaú está com suas finanças em dia. Entre as lições da pandemia está a de que investir em tecnologia deve ser prioridade. Temos programados R\$ 8 milhões a serem aplicados neste semestre.

Somos a maior universidade municipal do país. A Unitaú não tem muros, aqui construímos pontes para nos conectarmos a esse futuro com a participação de todos. ■

## IMAGEM DA SEMANA



Adeus. Projeto de modernização no estádio do Pacaembu com demolição do tradicional Tobogã neta última semana, em São Paulo

Filipe Araujo

## CARTAS

### Redação

redação@ovale.com.br

### CONTA DE LUZ CARA

Devido a irresponsabilidade do governo, que não se preparou para uma possível estiagem e queda no nível dos reservatórios que geram energia elétrica, mais uma dolorosa despesa será jogada nas costas dos consumidores. Já que a Aneel decide reajustar já para conta de julho, a bandeira vermelha em 52%, passando de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 para cada 100 KWH consumido. E esse reajuste cavalgar em meio ao alto nível de desemprego e agonia da familiares em função desta

pandemia, vai também aumentar o índice inflacionário, que, no acumulado de 12 meses, já está acima dos 8%, e vai atingir os preços principalmente dos produtos básicos, hoje, quase fora do alcance de grande parte do povo brasileiro. E o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em rede nacional, como se tivesse prestando um grande serviço a Nação, pede ao povo que reduza o consumo de energia e água para evitar um apagão. Quando na realidade em nome do governo deveria desculpas pela falta de inves-

timento que poderia ter evitado essa alta na conta de luz. É muita incompetência!

Paulo Panossian  
São Carlos-SP

### NAU DOS INSENSATOS

Não são as Centúrias de Nostradamus, mas sim a Lei da Causa e Efeito, pela falta de fiscalização no desmatamento da nossa Floresta Amazônica, que produz os rios voadores que formam as chuvas para abastecerem as represas do Sul e Sudeste, nada foi feito até agora para combater a degradação, e

agora a Natureza manda sua conta, pela escassez da água desses rios voadores que abastecem os reservatórios, no Sul e Sudeste, já que o Brasil não investe em energia solar e eólicas. Prefere emitir uma MP (medida provisória), com Termoeletricas a Diesel, que polui 32 vezes mais que as de gás natural, porque não temos gasoduto. Esse é o quadro fúnebre, caótico, trágico que nos aproxima do inverno, onde aumenta o consumo da energia. E o que é pior: além da escassez da água para os reservatórios,

o Sul e Sudeste também terão escassez da água potável para os humanoides. O que poucos sabem, se cuidássemos da Amazônia, teríamos para o Sul e Sudeste os rios voadores vindos da Amazônia, só que agora nem mesmo as nuvens de chuva conseguem se formar naquele Bioma. Como parte do castigo, a região amazônica está totalmente inundada com o Rio Negro, que já chegou a 30 metros com as inundações. Porém, toda essa água é levada para o Oceano, sem passar para outros Estados.